



ESTADO DO MARANHÃO  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
SECRETARIA ADJUNTA DA POLÍTICA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA E VIGILÂNCIA EM SAÚDE-SAPAPVS/SES  
SUPERINTENDÊNCIA DE EPIDEMIOLOGIA E CONTROLE DE DOENÇAS  
DEPARTAMENTO DE CONTROLE DAS DOENÇAS IMUNOPREVENÍVEIS

## NOTA TÉCNICA Nº11/2021 DCDI/SECD/SAPAPVS/SES

*Dispõe sobre as orientações técnicas para a continuidade da vacinação nos grupos prioritários que estão elegíveis para receber a D2.*

A Secretaria Adjunta da Política de Atenção Primária e Vigilância em Saúde (SAPAPVS), a Superintendência de Epidemiologia e Controle de Doenças (SECD), através do Departamento de Controle das Doenças Imunopreveníveis (DCDI), traz as **orientações técnicas para a continuidade da vacinação nos grupos prioritários que estão elegíveis para receber a segunda dose (D2) das Vacinas contra a Covid-19** nos municípios do Estado do Maranhão.

O efeito de uma vacina eficaz no curso da pandemia de SARS-CoV-2 é complexo e há muitos cenários potenciais após a implantação. A capacidade de uma vacina de proteger contra doenças graves e mortalidade é o parâmetro de relevância para a avaliação de eficácia, pois as internações hospitalares e de cuidados intensivos representam uma grande carga para os sistemas de saúde.

A CoronaVac é uma vacina de 1ª geração, produzida a partir do vírus inativado, desenvolvida pela Sinovac Life Science Co. Ltd. Produzida no Brasil pelo Instituto Butantan por meio de uma parceria com a Sinovac Biotech, que realizou as etapas pré-clínicas e os estudos clínicos fase I e II na China. O Instituto Butantan patrocinou e conduziu o estudo clínico fase III no Brasil para solicitar o registro do produto. Após o início do estudo fase III no Brasil pelo Instituto Butantan, outros estudos fase III com a vacina adsorvida covid-19 (inativada) da Sinovac foram iniciados na Turquia e Indonésia.

Os estudos de soroconversão da **vacina Sinovac/Butantan**, demonstraram **resultados** de acima de 92% nos participantes que tomaram as duas doses da vacina no intervalo de 14 dias e **maior de 97% nos que tomaram as duas doses da vacina no intervalo de 28 dias.**



ESTADO DO MARANHÃO  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
SECRETARIA ADJUNTA DA POLÍTICA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA E VIGILÂNCIA EM SAÚDE-SAPAPVS/SES  
SUPERINTENDÊNCIA DE EPIDEMIOLOGIA E CONTROLE DE DOENÇAS  
DEPARTAMENTO DE CONTROLE DAS DOENÇAS IMUNOPREVENÍVEIS

**A eficácia desta vacina foi demonstrada em um esquema contendo 02 doses com intervalo de 02 a 04 semanas.** Para prevenção de casos sintomáticos de Covid-19 que precisaram de assistência ambulatorial ou hospitalar a eficácia foi de 77,96%. Não ocorreram casos graves em indivíduos vacinados, de maneira contrária aconteceram 07 casos graves no grupo placebo.

A vacina desenvolvida pelo laboratório AstraZeneca/Universidade de Oxford em parceria com a Fiocruz é uma vacina contendo dose de 0,5 mL contém  $1 \times 10^{11}$  partículas virais (pv) do vetor adenovírus recombinante de chimpanzé, deficiente para replicação (ChAdOx1), que expressa a glicoproteína SARS-CoV-2 Spike (S). Produzido em células renais embrionárias humanas (HEK) 293 geneticamente modificadas.

Os estudos de soroconversão da **vacina Covishield**, demonstraram **resultados em  $\geq 98\%$  dos indivíduos em 28 dias após a primeira dose e  $> 99\%$  em 28 dias após a segunda dose.**

**A eficácia desta vacina foi demonstrada em um esquema contendo 02 doses com intervalo de 12 semanas.** Em indivíduos que tinham uma ou mais comorbidades a eficácia da vacina foi de 73,43%, respectivamente, similar à observada na população geral.

O monitoramento, supervisão e avaliação são essenciais para acompanhamento da execução das ações planejadas, na identificação oportuna da necessidade de intervenções, assim como para subsidiar a tomada de decisão gestora em tempo oportuno.

Nesse sentido, é  **muito importante que as Secretarias Municipais de Saúde** e a rede de serviços de Atenção Primária à Saúde (**APS**)/Estratégia Saúde da Família (**ESF**) estabeleçam uma rotina para **evitar a taxa de abandono**. Desta forma **sugerimos algumas estratégias para garantir a aplicação da D2** nos grupos prioritários assegurando o alcance da Cobertura Vacinal:

- **Trabalhar a Comunicação** em âmbito local utilizando de meios disponíveis como as mídias digitais, rádio, carro de som, bike som, mídia exterior (telas



ESTADO DO MARANHÃO  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
SECRETARIA ADJUNTA DA POLÍTICA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA E VIGILÂNCIA EM SAÚDE-SAPAPVS/SES  
SUPERINTENDÊNCIA DE EPIDEMIOLOGIA E CONTROLE DE DOENÇAS  
DEPARTAMENTO DE CONTROLE DAS DOENÇAS IMUNOPREVENÍVEIS

em carros, ônibus, terminal rodoviário, supermercados, salão de beleza, shopping e aeroporto) e canais oficiais das Secretarias Municipais de Saúde.

- **Disponibilizar recursos humanos** (equipes de saúde) suficientes para **as ações extramuros** que se deslocarão para áreas de difícil acesso e sem cobertura da APS conforme o local de vacinação.
- **Organizar mobilização em âmbito municipal** (Dia D) nos finais de semana (sábado e/ou domingo) e feriados, em áreas descobertas pela ESF **para vacinação da população-alvo elegível para D2**, garantindo o acesso ao usuário.
- **Vacinação de Trabalhadores da Saúde:** exige trabalho conjunto entre Atenção Primária à Saúde e a Rede de Urgência e Emergência, principalmente para aqueles que atuam em unidades exclusivas para atendimento da Covid-19. Disponibilizar equipes volantes com cronograma pré-definido com os estabelecimentos de saúde para garantia da D2.
- **Vacinação de Idosos e Pessoas com deficiência:** a vacinação casa a casa por equipes volantes pode ser uma estratégia em resposta àqueles que têm mobilidade limitada ou que estejam acamados.
- **Vacinação dos Povos e Comunidades Tradicionais Quilombolas:** o planejamento da vacinação nestas Comunidades deve ser de forma transversal com lideranças locais para a mobilização da População Quilombola no território garantindo o acesso da ESF.

Diante do exposto, a Secretaria de Estado da Saúde recomenda a vacinação dos grupos prioritários garantindo o esquema completo com a aplicação das duas doses (D1+D2) das Vacinas contra a Covid-19, respeitando os intervalos preconizados pelo Ministério da Saúde.

Salientamos que o foco do Governo do Estado do Maranhão é vacinar toda a população do estado, respeitando a ordem dos grupos prioritários, devendo estes, aguardar informações sobre os pontos de vacinação em seus municípios de residência.



ESTADO DO MARANHÃO  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
SECRETARIA ADJUNTA DA POLÍTICA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA E VIGILÂNCIA EM SAÚDE-SAPAPVS/SES  
SUPERINTENDÊNCIA DE EPIDEMIOLOGIA E CONTROLE DE DOENÇAS  
DEPARTAMENTO DE CONTROLE DAS DOENÇAS IMUNOPREVENÍVEIS

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação contra COVID-19**. Brasília, DF; 5º ed.; 2021. Modo de acesso: <https://www.gov.br/saude/pt-br/Coronavirus/vacinas/plano-nacional-de-operacionalizacao-da-vacina-contr-a-covid-19>

### Elaboração:

**Luis Saulo Sousa Santos** – Técnico do Departamento de Controle das Doenças Imunopreveníveis – DCDI/SES

### Revisão:

**Tayara Costa Pereira** – Superintendente de Epidemiologia e Controle de Doenças – SECD/SES

**Karla Halice de Carvalho Figueiredo** – Chefe do Departamento de Controle das Doenças Imunopreveníveis – DCDI/SES

**Maria de Jesus Bezerra de Paiva** – Assessoria Técnica da Superintendência de Epidemiologia e Controle de Doenças – SECD/SES

**Osvaldina Silva Mota** – Assessoria Técnica da Superintendência de Epidemiologia e Controle de Doenças – SECD/SES

São Luís, 19 de abril de 2021.

**Karla Halice Figueiredo**

Chefe do Departamento de Controle das Doenças Imunopreveníveis  
ID:00880349-00

**Tayara Costa Pereira**

Superintendente de Epidemiologia e Controle de Doenças

**Waldéise Pereira**

Secretária Adjunta da Política de Atenção Primária e Vigilância em Saúde